

O que são Ecopistas?

Ecopistas é a designação em Portugal para Vias Verdes.

São vias de comunicação autónomas, reservadas a deslocações não motorizadas e que permitem percursos turísticos, desportivos, educativos e de sensibilização ambiental, para a prática de passeios pedonais, em bicicleta, cadeira de rodas, patins e outros meios de mobilidade suave.

Socialmente inclusivas e ecologicamente sustentáveis, as Ecopistas são concebidas num quadro de desenvolvimento integrado que valorize o meio ambiente e a qualidade de vida, e que cumpra as suficientes condições de largura, inclinação e tipologia da pavimentação, de forma a garantir uma utilização em convívência e segurança por parte de todos os utentes, independentemente da idade e condição física.

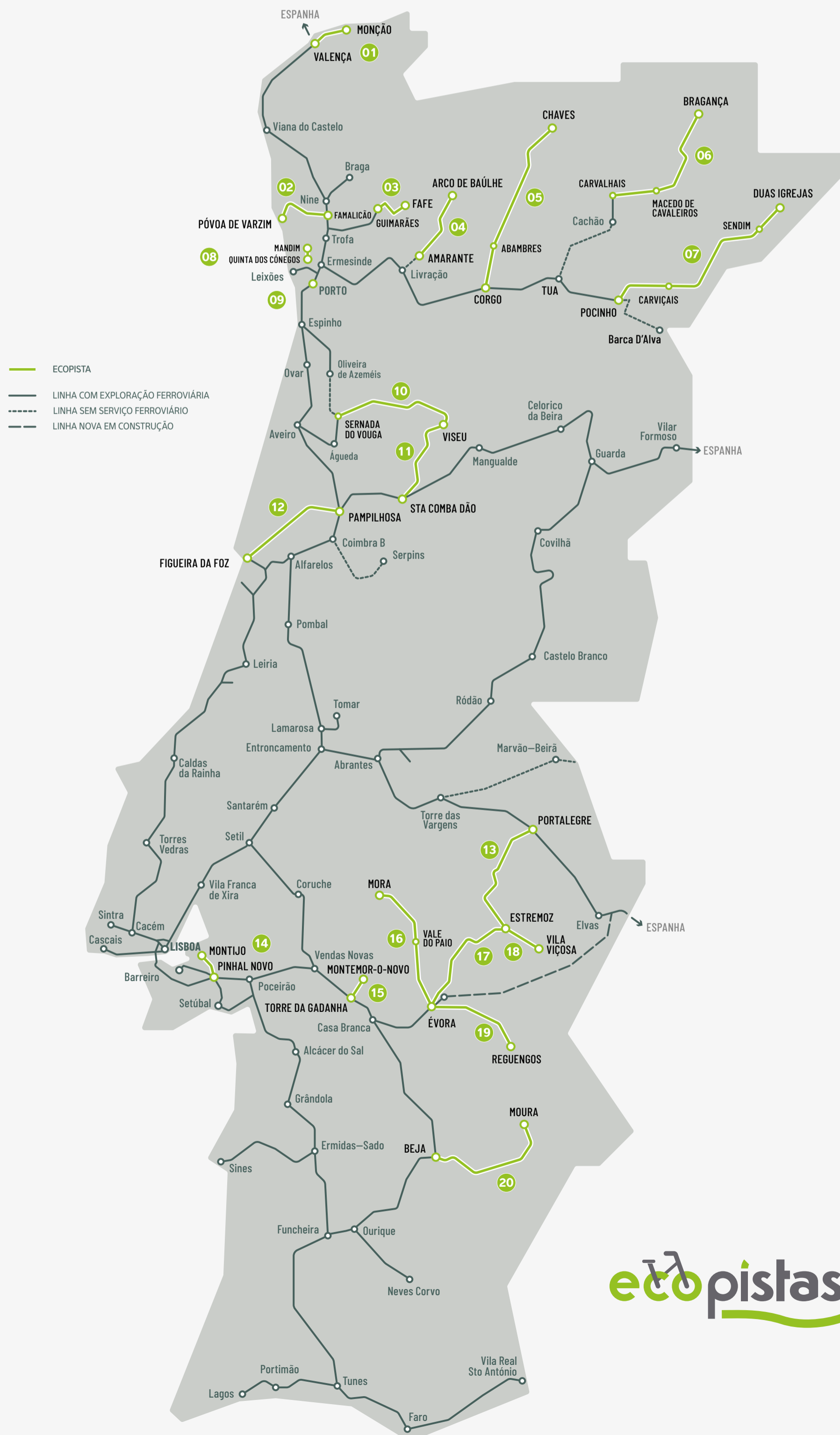
A utilização dos caminhos, canais e vias ferroviárias desativadas constitui um suporte privilegiado para o desenvolvimento das Vias Verdes (Declaração de Lille, para uma Rede Verde Europeia, 12 de setembro de 2000).



IP Património, SA
 Av. de Ceuta - Estação de Alcântara-Terra
 1300-254 LISBOA - Portugal
 Tel: +(351) 212 879 656
 e-mail: geral@ippatrimonio.pt
 ippatrimonio.pt



ecopistas



- 01 ECOPISTA DO MINHO**
 Trajeto **Valença a Monção**
 Extensão **14,990 km**
- 02 ECOPISTA DE FAMILIÇÃO**
 Trajeto **Póvoa de Varzim a Vila Nova de Famalicão**
 Extensão **28,558 km**
- 03 ECOPISTA DE GUIMARÃES**
 Trajeto **Guimarães a Fafe**
 Extensão **21,178 km**
- 04 ECOPISTA DO TÂMEGA**
 Trajeto **Amarante a Arco do Baúlhe**
 Extensão **39,204 km**
- 05 ECOPISTA DO CORGO**
 Trajeto **Abambres a Chaves**
 Extensão **64,120 km**
- 06 ECOPISTA DO TUA**
 Trajeto **Carvalhais a Bragança**
 Extensão **55,619 km**
- 07 ECOPISTA DO SABOR**
 Trajeto **Pocinho a Carviçais e Sendim a Duas Igrejas**
 Extensão **48,000 km**
- 08 ECOPISTA DA MAIA**
 Trajeto **Quinta dos Cónegos a Mandim**
 Extensão **3,110 km**
- 09 ECOPISTA DE PORTO ALFÂNDEGA**
- 10 ECOPISTA DO VALE DO VOUGA**
 Trajeto **Sernada do Vouga a Viseu**
 Extensão **76,800 km**
- 11 ECOPISTA DO DÃO**
 Trajeto **Santa Comba Dão a Viseu**
 Extensão **49,200 km**
- 12 ECOPISTA DA FIGUEIRA DA FOZ**
- 13 ECOPISTA DO ALTO ALENTEJO**
 Trajeto **Estremoz a Portalegre**
 Extensão **14,000 km**
- 14 ECOPISTA DO MONTIJO**
 Trajeto **Pinhal Novo ao Montijo**
 Extensão **10,770 km**
- 15 ECOPISTA DO MONTADO**
 Trajeto **Torre da Gadanha (Estação) a Montemor-o-Novo**
 Extensão **12,704 km**
- 16 ECOPISTA DE MORA**
 Trajeto **Évora a Vale do Paio**
 Extensão **31,000 km**
- 17 ECOPISTA DE ESTREMOZ**
- 18 ECOPISTA DE VILA VIÇOSA**
- 19 ECOPISTA DE REGUENGOS**
 Trajeto **Évora a Reguengos de Monsaraz**
 Extensão **39,741 km**
- 20 ECOPISTA DO BAIXO ALENTEJO**

ecopistas

01 ECOPISTA DO MINHO

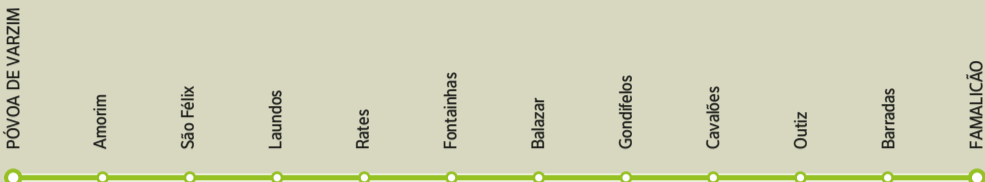


Premiada com várias distinções, entre as quais o Prémio da 3.ª Melhor Via Verde da Europa nos 8th European Green Awards, que se realizou na Irlanda em 2017, a Ecoista segue o traçado do desativado Ramal de Monção. Proporciona passeios entre vinhedos e campos de cultivo em contato com o rio Minho, as pesqueiras e praias fluviais inseridas na Rede Natura 2000 e todo um património arquitetónico, cultural e gastronómico, assim como a diversidade de fauna e flora da Zona de Proteção Especial dos Estuários dos rios Minho e Coura.

Não deixe de visitar o Núcleo Museológico de Valença - Museu Nacional Ferroviário, instalado na antiga cocheira de locomotivas da Estação de Valença. Aqui pode ver, entre outro material circulante de relevo, beleza e história, a locomotiva CP 23.

Aproveite a passagem pela ponte metálica sobre o rio Gadanha e aprecie a paisagem proporcionada pelo Miradouro de Troporiz, sobre o rio Minho e a Galiza. Boa Viagem!

02 ECOPISTA DE FAMILIÇÃO



Com um trajeto simples, sem declives ou curvas acentuadas, o antigo Ramal de Famliação permite uma ligação muito direta entre a serra e o interior rural – Vila Nova de Famliação – e o litoral atlântico – Póvoa de Varzim.

Através de um percurso que atravessa pequenos aglomerados populacionais, zonas rurais e florestais razoavelmente afastadas das vias de circulação automóvel, o percurso desta Ecoista oferece aos seus utilizadores um ambiente calmo e muito agradável.

A intermodalidade é uma mais-valia da Ecoista, uma vez que permite a ligação muito direta à estação ferroviária de Famliação e à estação do Metro do Porto da Póvoa de Varzim.

Seja pelas praias ou pela natureza, estamos perante uma boa escolha. Boa viagem!

07 ECOPISTA DO SABOR



Dividida em dois troços nos concelhos mais extremos da antiga Linha do Sabor, esta Ecoista é um espaço de verdadeira beleza de onde se pode vislumbrar uma paisagem maravilhosa sobre o rio Douro, o Vale do Sabor e a Serra do Reboredo. Magnífica é também a paisagem sobre a Albufeira de Vale de Ferreiros já à chegada a Carviçais.

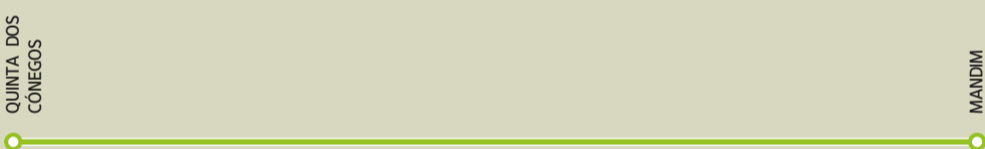
Os 34 km no concelho de Torre de Moncorvo, entre Pocinho e Carviçais, apresentam pavimento adequado às atividades a que se destina e estão apetrechados com iluminação pública nos troços urbanos de Moncorvo, Larinho, Carvalhal e Carviçais.

Já no concelho de Miranda do Douro, pode usufruir dos 14 km que ligam as estações de Sendim e de Duas Igrejas, num pavimento em macadame que atravessa a área protegida do Parque Natural do Douro Internacional.

Com uma envolvente cénica e uma variedade biológica ímpar, podem observar-se enormes extensões de cultivo de cereais, olival tradicional e montados de sobro, numa região onde ainda resiste o único dialeto falado e escrito em Portugal, o Mirandês.

Boa Viagem!

08 ECOPISTA DA MAIA



Aproveitando um pequeno troço da desativada Linha de Guimarães que não foi ocupada pelo Metro do Porto, esta Ecoista de trajeto curto e simples permite a prática da atividade desportiva e de lazer com boas condições de apoio.

A ligação à estação do metro de Mandim, junto ao antigo apeadeiro ferroviário com o mesmo nome, promove a intermodalidade do sistema de transportes.

Não deixe de visitar a antiga Estação da Maia e os seus painéis azulejares, imóvel hoje reconvertido numa unidade de restauração que permitiu a recuperação de um lugar que faz parte da memória coletiva da cidade da Maia.

Boa Viagem!

14 ECOPISTA DO MONTIJO



No antigo Ramal do Montijo, esta Ecoista desenvolve-se entre a zona urbana de Pinhal Novo, concelho de Palmela e a zona urbana da cidade e sede de concelho, Montijo. O trajeto atravessa as zonas mais ruralizadas de ambos os concelhos.

Trata-se de uma Ecoista bidirecional com pavimento em betuminoso, identificada através de sinalética apropriada e com um grau de dificuldade considerado fácil, o que permite deslocações interurbanas de curta distância, aproveitando a ligação ao transporte ferroviário de passageiros na Estação do Pinhal Novo.

Boa Viagem!

15 ECOPISTA DO MONTADO



Percurso totalmente reabilitado sempre junto à natureza e desviado dos aglomerados populacionais, o antigo Ramal de Montemor pode ser percorrido debaixo da sombra das muitas árvores que ladeiam o antigo canal ferroviário, sobretudo sobreiros, entre rebanhos que pastam na sua calma bucólica.

A Ecoista do Montado atravessa uma importante área natural - o Sítio de Montefurado, que alberga espécies de flora e fauna de interesse comunitário. Trata-se de uma área dominada por importantes montados de sobro e azinho, bastante bem conservados, sendo considerada uma zona de grande importância para a conservação de diversas espécies de morcegos.

Esta Ecoista é parte integrante da Grande Rota do Montado. Boa Viagem!

03 ECOPISTA DE GUIMARÃES

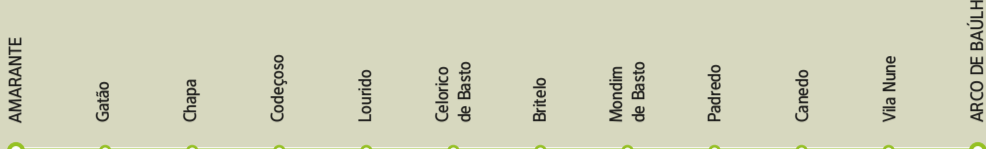


No troço desativado da antiga Linha de Guimarães, esta Ecoista caracteriza-se pela sua diferente envolvente: o percurso dentro do concelho de Guimarães é essencialmente urbano e o do concelho de Fafe maioritariamente rural.

Desde a histórica cidade de Guimarães, repleta de monumentos e museus, até Fafe, conhecida como a "Sala de Visitas do Minho", podemos vivenciar as diferentes dinâmicas sensoriais do quotidiano de uma região reconhecida pela sua gastronomia, património e belezas naturais.

Boa Viagem!

04 ECOPISTA DO TÂMEGA



Ecopista marcada pelo rio Tâmega, muitas vinhas e o bem conhecido Alto da Senhora da Graça. Não se espante se pelo trajeto encontrar mulheres e homens a lavar, galos a cantar ou chaminés a fumar. Estamos na região do Tâmega, onde o rio divide três das mais belas regiões portuguesas, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

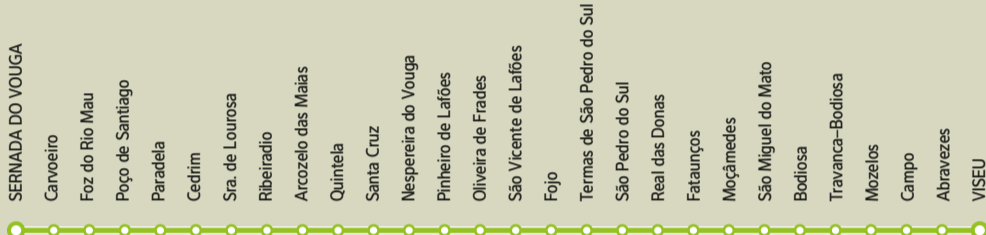
Percurso ondulante e plano, a Ecoista segue a desativada Linha do Tâmega e permite também ver e utilizar a excelência das obras de arte ferroviária, como o Túnel de Gatão e as pontes de Santa Natália, sobre o rio com o mesmo nome, Carvalhas e Barreirinho, todas com vistas soberbas sobre o rio, vinhas e campos agrícolas.

Em Mondim de Basto, muito conhecido pelo Alto da Senhora da Graça, por ser a etapa rainha da Volta a Portugal em bicicleta, pode encontrar alguns dos mais bonitos painéis de azulejos no edifício da antiga estação ferroviária, que tratam a vida dura do povo desta região.

Em Arco de Baúlhe não deixe de visitar o Museu das Terras de Basto, que integra um Centro Documental e um Núcleo Ferroviário. Neste, pode apreciar nos antigos edifícios da antiga estação uma exposição de diversas peças alusivas à ferrovia e ainda veículos de material circulante que se encontram restaurados.

Boa viagem!

10 ECOPISTA DO VOUGA



Esta Ecoista segue o traçado do antigo Ramal de Viseu (ex. Linha do Vale do Vouga) entre Sernada do Vouga e Viseu.

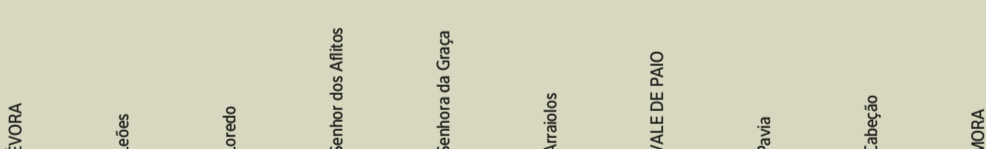
Inserida no Vale do Rio Vouga, com paisagens espetaculares, a Ecoista do Vouga desenvolve-se entre zonas florestais, agrícolas e urbanas, integrando no território um corredor verde com extremo valor paisagístico, turístico e ambiental, permitindo a sua utilização pela população em geral, independentemente da idade, condição física e fator de mobilidade, como percurso de lazer, turístico, desportivo, educativo e de sensibilização ambiental, uma vez que favorece a prática de passeios pedonais, ciclo-turísticos, em diversos meios de mobilidade suave.

São diversas as obras de arte que podemos atravessar, como túneis ou as centenárias Pontes de Vouzela e do Poço de Santiago, ponte monumental considerada uma das mais altas pontes em alvenaria de pedra de Portugal, que atinge 28,5 metros de altura e é composta por onze arcos de volta perfeita que suportam um tabuleiro com 165 metros. Ao passar por estas pontes, abre-se diante de nós um espetáculo deslumbrante, embora a sua altura possa fazer tremor os mais suscetíveis a vertigens. Atreva-se!

Boa Viagem!



16 ECOPISTA DE MORA



Trajeto que no desativado Ramal de Mora, além de proporcionar a visita a pontos de interesse cultural da cidade de Évora, cujo centro histórico foi declarado Património Mundial da UNESCO, permite desfrutar da magnífica paisagem da planície tipicamente alentejana, predominantemente de montado e olival, num percurso quase sempre em ambiente rural, proporcionando um contato direto com a natureza.

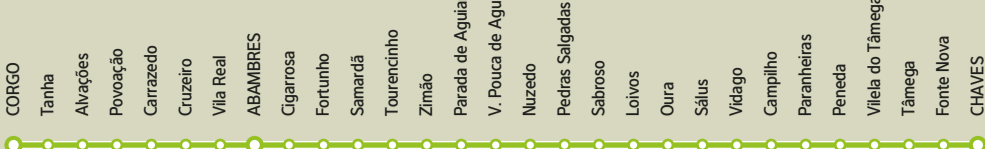
Um pequeno desvio e uma visita a Arraiolos, vila famosa pelos seus tapetes produzidos à mão, é essencial, assim como uma paragem na aldeia da Graça do Divor, onde vale a pena percorrer o casario antigo.

Esta Ecoista integra a Grande Rota do Montado, da responsabilidade da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, que vai permitir a inclusão de quase 184,805 km de canais ferroviários desativados (Ramal de Reguengos, Ramal de Vila Viçosa, Ramal de Montemor, Ramal de Mora e Linha de Évora) na Grande Rota do Montado, num processo que inclui nove dos 14 concelhos do Alentejo Central (Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vila Viçosa).

Esta Ecoista é parte integrante da Grande Rota do Montado. Boa Viagem!



05 ECOPISTA DO CORGO



A Ecoista do Corgo resulta da recuperação de parte da antiga linha ferroviária do Corgo, que liga Rêgua a Chaves. Atualmente, a Ecoista começa em Abambres, concelho de Vila Real e prolonga-se para norte em direção a Chaves, ligando ai a Verín (Espanha) através da Ecovia Internacional do Corgo.

Via panorâmica onde o rio Corgo é companheiro de viagem, assim como as serras do Mação, do Alvão e o Vale de Aguiar, através de um traçado

onde os campos agrícolas são presença constante. As vinhas e as árvores de fruto caracterizam a paisagem e as suas cores que, variando consoante a época do ano, constituem uma paleta de cores natural e diversificada.

Além de todo o património ferroviário edificado existente, destaca-se Pedras Salgadas, Vidago, ambas conhecidas pelas suas famosas águas termais, e Chaves. Boa viagem!

06 ECOPISTA DO TUA



O troço desativado da Linha do Tua, elegível para Ecoista, atravessa os Municípios de Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Bragança, estando já em uso 4,9 km de via ciclável entre a antiga passagem de nível (ao km 80,333) e o Apeadeiro de Castelões, no concelho de Macedo de Cavaleiros e o traçado completo no concelho de Bragança.

A "Terra Quente Transmontana", na confluência das sub-regiões do Alto Trás-os-Montes e do Douro, banhada pelos rios Sabor, Tua e Douro, percorrendo territórios de impressionante valor paisagístico e um conjunto alargado de povoações que espelham a diversidade da região e apresentam um forte potencial de desenvolvimento turístico, com um vasto e rico património histórico, cultural, arquitetónico e ambiental.

Destacam-se: a paisagem protegida da Albufeira do Azibo, com as suas praias fluviais, e os sítios inseridos na Rede Natura 2000 com o seu fabuloso mosaico de paisagens, composto por montes arredondados, os vales encaixados dos rios Sabor, Maças e Baceiro, searas, lameiros, souts extensos, bosques de azinheiras e a maior mancha de carvalho-negral da Europa.

Boa Viagem!

11 ECOPISTA DO DÃO

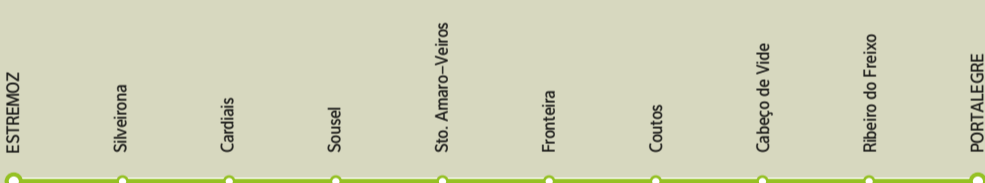


Situada no antigo Ramal de Viseu (ex-Linha do Dão) e inaugurada em julho de 2011, esta Ecoista, que atravessa os concelhos de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu, situa-se nas margens do rio Dão e do rio Pavia, onde parte da sinuosidade do traçado acompanha as curvas dos rios sempre envolvido numa paisagem natural composta de sobreiros, castanheiros, carvalhos, vinhas e campos cultivados com vistas sobre as serras do Caramulo e da Estrela.

Não deixe de passar pela antiga Estação de Torredeita, onde se encontra uma antiga locomotiva, ou de apreciar as belas pontes ferroviárias com vistas deslumbrantes, como a ponte de São Martinho sobre a ribeira de Mide, a ponte da Ortigueira - ponte metálica ferroviária de Eiffel, sobre o rio Asnes - ou a ponte metálica do Granjal sobre a Albufeira da Agueira.

Boa Viagem!

13 ECOPISTA DO ALTO ALENTEJO



Projeto diferenciador na região do Alentejo, a Ecoista situa-se num troço desativado da Linha de Évora (ex-Ramal de Portalegre) e constitui um "produto turístico" ligado ao turismo de natureza, que beneficia das já recuperadas estações de Fronteira e de Cabeço de Vide, entre as quais o troço já executado faz ligação.

Localidades com forte influência do povoamento Romano, ambas apresentam um vasto património digno de ser visitado, sem esquecer o Centro de Interpretação da Batalha de Alenteiros, em Fronteira, ou as Termas da Sulfúrea, em Cabeço de Vide.

Ambas as estações foram recuperadas, sendo indispensável uma visita aos seus fabulosos painéis azulejares, património ferroviário. Boa Viagem!



19 ECOPISTA DE REGUENGOS



Além de permitir visitar a cidade de Évora, Património Mundial da UNESCO, as magníficas paisagens de Redondo, vislumbradas entre os contrafortes da Serra D'Ossa, ou o rico património histórico e cultural de Reguengos de Monsaraz, a Ecoista permite ainda desfrutar os Olivais e Vinhedos, Montados de Sobreiros e Azinheiras, ou os Freixais e Salgueirais das ribeiras intermitentes.

Com sorte, talvez nos cruzemos com belos exemplares das Andorinhas-das-Chaminés ou dos Beirais, com a Coruja-das-Torres, ou mesmo com o Pisco-de-Peito-Ruivo, além Cotovia-Pequena ou da Perdiz-Comum. Tordos, Estorninhos, Gaios, Lebres ou Coelho também são comuns.

E o Alqueva, que é já ali! Esta Ecoista é parte integrante da Grande Rota do Montado. Boa Viagem!